

ÍNDICE

4.24 -Programa de Capacitação de Mão de Obra Local	1/11
4.24.1 - Objetivos.....	1/11
4.24.2 - Justificativa	2/11
4.24.3 - Metas	4/11
4.24.4 - Metodologia	6/11
4.24.5 - Público-alvo	8/11
4.24.6 - Indicadores de Efetividade	8/11
4.24.7 - Cronograma de Execução.....	9/11
4.24.8 - Inter-relação com outros Programas	11/11
4.24.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros	11/11
4.24.10 - Fase do Empreendimento.....	11/11
4.24.11 - Equipe Técnica.....	11/11
4.24.12 - Referências Bibliográficas	11/11

4.24 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL

A fase de instalação do empreendimento requer a contratação de um número significativo de pessoal com graus diferenciados de especialização. Tendo em vista os impactos positivos associados ao fluxo de mão de obra para a realização da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Bacabeira - Pecém II e Subestações Associadas, considera-se que deve ser dada prioridade à contratação de pessoas residentes na Área de Influência da Socioeconomia.

Neste sentido, esse Programa busca criar condições para apoiar e induzir a dinamização do crescimento econômico local, por meio de um conjunto de ações que visam estimular e direcionar recursos para a capacitação da mão de obra e dos prestadores de serviços locais, às novas oportunidades de emprego e negócios que surgirão com a instalação do mencionado empreendimento. Acredita-se que as atividades desse Programa deverão potencializar os principais impactos positivos gerados pelo empreendimento, ao estabelecer políticas que priorizem a mão de obra local para o processo de contratação, bem como promovam a qualificação dos trabalhadores da região.

4.24.1 - Objetivos

▪ Objetivo Geral

O Programa tem por objetivo potencializar a absorção de trabalhadores da Área de Influência da Socioeconomia do empreendimento nas oportunidades de trabalho geradas com as obras de implantação da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Bacabeira - Pecém II e Subestações Associadas, contribuindo, portanto, para o crescimento econômico local e regional.

▪ Objetivos Específicos

- ▶ Fomentar a absorção de mão de obra e o desenvolvimento local no âmbito das obras da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Bacabeira - Pecém II e Subestações Associadas;
- ▶ Promover qualificação técnica de população economicamente ativa na região, estimulando sua contratação como mão de obra na fase construtiva do empreendimento, através do estabelecimento parcerias e/ou convênios com instituições presentes na Área de Influência da Socioeconomia. capazes de ministrar cursos de formação da mão de obra;

4.24.2 - Justificativa

A chegada de qualquer empreendimento gera expectativas na população residente dos locais de sua instalação. De fato, o futuro empreendimento pode alavancar a economia dos municípios que serão atravessados, em virtude do grande aumento de oferta de emprego na região, e do forte estímulo ao setor de serviços, como demonstrado nos Impactos de Geração de Empregos, Incremento da Arrecadação Tributária e Aquecimento da Economia Local, contidos no **Capítulo 3 - Análise dos Impactos Ambientais**, do presente estudo.

A etapa inicial de implantação do empreendimento ocorre a partir da formação do quadro de trabalhadores admitidos para a obra, dentre os quais, aqueles que configuram mão de obra não especializada, além de profissionais de níveis técnico e superior, como topógrafos, engenheiros civis, elétricistas, de produção, florestal e geólogos. Em função das características socioeconômicas da Área de Influência da Socioeconomia, a contratação dos serviços deve priorizar, sempre que possível, os mercados mais próximos ao empreendimento, dentre eles, aqueles pertencentes aos municípios da Área de Estudo Regional- AER da socioeconomia indicados no diagnóstico apresentado no EIA (item 2.2.4).

A AER é caracterizada, em termos econômicos, pela presença marcante de atividades agropecuárias e as relações de trabalho tendem a ser informais, com baixo percentual de pessoal ocupado com vínculo empregatício. Trata-se de uma região marcada por baixos índices de crescimento econômico, e a produção econômica se distribui desigualmente no território.

Segundo a análise da população economicamente ativa na Área de Estudo Regional (AER) existem em torno de 552.000 mil trabalhadores, das quais 513.000 mil são ocupadas e 40.000 mil são desocupadas. Esse conjunto de trabalhadores demonstra um bom potencial para um processo de capacitação, considerando que a demanda da obra é de aproximadamente 4.249 trabalhadores, dos quais 47% dos empregos exijam trabalhador especializado e 53% não exijam especialização. Neste sentido o presente programa pode trabalhar na capacitação de um percentual dos trabalhadores existentes, de forma a contribuir para a qualificação dos trabalhadores da região, além de aumentar o percentual de trabalhadores locais a serem inseridos na construção da LT e, assim diminuir a migração de trabalhadores de fora da AER para os municípios atravessados pela LT.

Na Área de Estudo Regional, conforme identificado no diagnóstico do presente estudo, segundo o percentual relativo ao nível de instrução, os dados apontam para uma concentração maior de pessoas nos níveis de instrução mais baixos e para uma baixa porcentagem de pessoas que concluem o ensino médio e ingressam em instituições de ensino superior. Um número ainda mais restrito é o de indivíduos que concluem o ensino superior. Isso constitui uma justificativa relevante para desenvolver o presente programa.

Foram identificados, também, os cursos de formação técnica nos municípios da Área de Estudo Regional, como subsídio à análise das possibilidades de incorporação de mão de obra local especializada na implantação do empreendimento. Os cursos técnicos são oferecidos em apenas 07 (sete) dos 44 municípios da AER. São eles Barreirinhas (MA), Parnaíba (PI), Camocim (CE), Acaraú (CE), Tianguá (CE), Ubajara (CE) e Itapipoca (CE). Todos com 01 estabelecimento federal de ensino técnico, à exceção de Tianguá, com 02 escolas profissionalizantes, sendo 01 federal e 01 particular; Parnaíba (PI), com 08 escolas profissionalizantes, sendo 05 privadas, 02 estaduais e 01 de vinculação federal; e Itapipoca, que possui 03 escolas profissionalizantes privadas. Os outros 03 municípios da AER no Piauí não contam com ensino profissionalizante.

As atividades da etapa de planejamento da obra desempenham papel importante na geração de conhecimento sobre a região a partir do contato com a população e do levantamento de campo, o que, por outro lado, gera expectativa nos habitantes das áreas atravessadas, pelo empreendimento.

Neste contexto, entende-se que este Programa visa mitigar também o impacto de pressão sobre serviços básicos locais, tendo em vista que a capacitação da mão de obra e dos fornecedores de produtos e serviços locais se faz necessária para evitar que sejam demandados contingente de fora da Área de Estudo Regional do empreendimento. Assim, os desdobramentos negativos relativos ao incremento da população durante a fase construtiva deverão ser reduzidos. Ressalta-se, contudo, que a presença de trabalhadores de fora da região é inevitável, considerando que a parcela de trabalhadores especializados é geralmente de funcionários que já fazem parte do quadro das empresas empreiteiras.

A inserção de trabalhadores e fornecedores de produtos e serviços de fora da Área de Estudo Regional oferece mais graves consequências em municípios de pequeno porte, com populações diminutas e infraestrutura limitada, realidade encontrada na maioria dos municípios atravessados pelo empreendimento. Com a alocação de trabalhadores para as diferentes fases de obras, o aquecimento da atividade econômica e a ampliação do trânsito de pessoas e veículos na região

do empreendimento poderão contribuir para uma maior movimentação e interação sociocultural. Experiências anteriores na construção de empreendimentos similares, com uso de mão de obra migrante, chamaram a atenção para o incremento da prostituição, agravos de saúde, especialmente de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e AIDS na AER, especialmente nos municípios que receberam o canteiro de obras e nos polos regionais que, conseqüentemente, concentraram a maior quantidade de opções de lazer.

Considerando ainda que, em alguns municípios atravessados pelo empreendimento, podem se destacar números elevados de casos de AIDS, conforme abordado nos impactos de aumento do índice de doenças de propagação vetorial, de aumento no índice de DST e AIDS e outras doenças e de interferências na qualidade de vida, esse Programa se faz necessário no sentido de capacitar a mão de obra direta e indireta local, para evitar a migração de pessoas de fora da AER do empreendimento, e atender às demandas da fase construtiva do mesmo.

Nesse contexto, o Programa de Capacitação da Mão de Obra Local se justifica, tendo como princípio, a concepção do trabalho enquanto instrumento de cidadania, priorizando a inclusão daqueles em situação de maior vulnerabilidade social e mais diretamente impactados pelo empreendimento. As ações de qualificação profissional são apresentadas a seguir. Estas deverão proporcionar ao trabalhador a aquisição de conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região. Para tanto, as ações do Programa deverão interagir com as políticas públicas de educação, emprego, trabalho e renda vigentes.

Diante do exposto, esse Programa propõe um sistema integrado de intermediação de negócios e qualificação profissional em duas frentes: capacitação de mão de obra local e o desenvolvimento e priorização de contratação de produtos e serviços local.

4.24.3 - Metas

Dentre as metas a serem alcançadas, são destaque neste Programa:

- Atender pelos menos a 50% das demandas do empreendimento com mão de obra fornecedores locais ou regionais;
- Estabelecer, antes do início da instalação do empreendimento, pelo menos 50% das parcerias e/ou convênios necessárias à implementação do Programa;

- Atender a 50% da demanda por parcerias e/ou convênios necessários para a implementação do programa com instituições presentes na AER
- Estabelecer parceria com as Prefeituras e Secretarias pertinentes da AER no período pré-instalação, a se estender até fase anterior ao início da última etapa construtiva, de forma viabilizar a implementação do Programa;
- Divulgar nas agências de emprego da região informações a respeito das vagas oferecidas, para facilitar o acesso aos postos de trabalho gerados pelo empreendimento e demais instituições correlatas;
- Cadastrar currículos de trabalhadores da Área de Influência da Socioeconomiacom interesse de ocupar os postos de trabalho gerados pelo empreendimento;
- Elaborar e protocolar após a entrega do EIA/RIMA um Plano de Trabalho Executivo que contemple o planejamento logístico e pedagógico dos cursos e oficinas a serem realizados no âmbito do Programa;
- Realizar cursos de qualificação dos trabalhadores, com carga horária entre 80 e 200 horas, a serem ministrados pelas instituições conveniadas ou contratadas a partir da entrega do EIA/RIMA até a emissão da LI pelo IBAMA.
- Formar, no mínimo, 70% dos trabalhadores inscritos nos cursos profissionalizantes;
- Criar um banco de dados, em parceria com o poder público, para cadastramento dos potenciais fornecedores locais de insumos e serviços;
- Oferecer Oficinas para os potenciais fornecedores de produtos e serviços, com carga horária mínima de 24 horas;
- Produzir 01 (um) relatório por semestre ao longo das atividades e 01 (um) relatório final com consolidação e avaliação das atividades do Programa até a LI emitida pelo IBAMA.

4.24.4 - Metodologia

A concepção metodológica escolhida para o Programa de Capacitação de Mão de Obra Local partiu dos impactos apontados no citado Capítulo 3 deste EIA e da estimativa das atividades produtivas a serem demandadas pelo empreendimento para a potencialização do crescimento local. Faz-se necessário também destacar que a implementação deste Programa visa evitar a atração de mão de obra excedente e o surgimento de expectativas não atendidas, que podem inverter os efeitos positivos que são elencados na análise dos impactos.

O Programa foi concebido em uma perspectiva integrada de dois eixos de ação:

- Qualificação da mão de obra local

Antes e durante a fase de implantação da Linha de Transmissão 500 kV Bacabeira - Pecém II e Subestações Associadas, serão oferecidos cursos de capacitação técnica e profissionalizantes em especialidades indicadas, de acordo com a demanda de mão de obra gerada em cada etapa. As atividades de construção deste empreendimento irão criar cerca de 4.100 postos de serviços diretos, distribuídos nas atividades de instalação e operação dos canteiros de obras e pátios de materiais, administração, construção das fundações das torres, montagem e lançamento de cabos, montagem de armação para estrutura de concreto, revestimento em argamassa e produção de concreto, ajudante de obras; pedreiro; carpinteiro; ajudante de mecânica; soldador; mecânico de bombas e equipamentos; ajudante de elétrica; eletricitista industrial; eletricitista de força e controle e auxiliar de cozinha.

Destes postos de trabalho, alguns exigem formação específica, de forma que dificilmente trabalhadores da AER apresentariam tal formação. Neste sentido, o objetivo deste Programa é prover a qualificação para a população dos municípios envolvidos, de forma que a soma final dos habitantes aproveitados no empreendimento se aproxime ao percentual 50% de trabalhadores contratados para as obras.

- Desenvolvimento e priorização de contratação de produtos e serviços locais e regionais.

Além dos empregos diretos, prevê-se a criação e/ou oferta de empregos indiretos nos ramos do comércio de materiais de construção, indústria de transformação e de produção de matérias primas, assim como para a contratação de serviços de terceiros nas áreas de transporte, alimentação, dentre outros.

Esse eixo de ação busca estabelecer uma política de inclusão com estratégias voltadas para tornar as empresas dos municípios que sediarão os canteiros de obras, ou de outros da AER do empreendimento que se considerem relevantes, potenciais fornecedores de serviços e insumos. A contratação de fornecedores poderá contemplar diferentes organizações do setor produtivo incluindo cooperativas, associações, sindicato ou empresas, além de contribuir para o aumento dos postos de serviços locais e regionais e a elevação da circulação de capital nos municípios atravessados pelo empreendimento.

Ressalta-se ainda que as ações deste Programa deverão fomentar a criação de redes visando a articulação entre os produtores e prestadores de serviços locais para que os mesmos possam se tornar potenciais fornecedores para as demandas da obra.

Dessa forma, para atender a execução do Programa de Capacitação da Mão de obra Local serão necessárias algumas ações a seguir, que serão desenvolvidas após o protocolo do EIA/RIMA no IBAMA, ou seja:

Para a Qualificação da mão de obra local:

- ▶ Ação 1 - Identificação de Demandas
- ▶ Ação 2 - Pré-diagnóstico Local e Caracterização dos Públicos
- ▶ Ação 3 - Articulação de Parcerias
- ▶ Ação 4 - Planejamento Pedagógico e Logístico
- ▶ Ação 5 - Divulgação e Inscrições
- ▶ Ação 6 - Realização dos Cursos de Formação
- ▶ Ação 7 - Divulgação de Oportunidades e Cadastramento de Currículos

Para Desenvolvimento e Priorização de Contratação de Produtos e Serviços Locais e Regionais:

- ▶ Ação 1 - Identificação de Demandas
- ▶ Ação 2 - Mapeamento e pré-diagnóstico
- ▶ Ação 3 - Cadastramento de Fornecedores
- ▶ Ação 4 - Seminário de Qualificação de Fornecedores
- ▶ Ação 5 - Ações de Fomento e Qualificação

4.24.5 - Público-alvo

Constitui-se como público-alvo deste Programa a População Economicamente Ativa (PEA) residente nas Áreas de Estudo Regional do empreendimento, com ênfase nos seguintes grupos:

- Trabalhadores que exerçam ou tenham interesse em exercer atividades diretamente relacionadas às diferentes etapas da fase construtiva do empreendimento;
- Profissionais de organizações produtoras de bens e serviços potencialmente fornecedores no âmbito da fase construtiva do empreendimento;
- Profissionais para o setor de serviços - hotéis, restaurantes, agências de viagem, transportes dentre outros.

4.24.6 - Indicadores de Efetividade

- Termos de parcerias e/ou contratos firmados com Instituições locais;
- Termos de parcerias e/ou contratos firmados com Prefeituras e Secretarias;
- Registro da divulgação das vagas;
- Número de currículos cadastrados × Número de inscritos nos cursos profissionalizantes;
- Protocolo do Plano de Trabalho Executivo dos cursos e oficinas no IBAMA;
- Evidências de realização dos cursos e oficinas: listas de presença e registros fotográficos de todos os cursos realizados;
- Percentual de trabalhadores locais formados nos cursos profissionalizantes × o total de inscritos;
- Relatório Fotográfico dos espaços disponibilizados para os cursos;
- Registro de parcerias formalizadas;
- Banco de dados criado por município;
- Número de potenciais fornecedores cadastrados;
- Relatórios emitidos;
- Evidências de atendimento aos indicadores ambientais do Programa.

4.24.7 - Cronograma de Execução

O Programa de Capacitação da Mão de Obra Local deverá se iniciar após a entrega do EIA/RIMA ao IBAMA com o término antes da energização da LT.

CRONOGRAMA DA OBRA		LT 500 KV BACABEIRA - PECÉM II																																				
Atividades	Mês	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25			
LICENCIAMENTO AMBIENTAL																																						
Emissão da Licença de Instalação (LI)																																						
Acompanhamento da Obra																																						
Emissão da Licença de Operação (LO)																																						
ATIVIDADES PRELIMINARES																																						
Topografia (revisão perfil)																																						
Liberção da Faixa																																						
LINHA DE TRANSMISSÃO																																						
Mobilização																																						
Instalação de Canteiros																																						
Supressão e abertura de Acessos																																						
Obras Cívicas																																						
Montagem de Estruturas																																						
Lançamento de Cabos																																						
Comissionamento																																						
Desmobilização																																						
SUBESTAÇÕES																																						
Mobilização																																						
Instalação de Canteiros																																						
Obras Cívicas e Pré-moldados																																						
Montagem Eletromecânica e Estruturas																																						
Montagem de Máquinas e Equipamentos de Pátio																																						
Cablagem de Montagem de Painéis de SPCS e TELECOM																																						
Comissionamento																																						
Energização das Instalações																																						
Desmobilização																																						
OPERAÇÃO COMERCIAL																																						
Operação Comercial (Início)																																						
Cronograma do Programa		Programa de Capacitação de Mão de Obra Local																																				
Atividades	Mês	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25			
Qualificação de Mão de Obra																																						
Desenvolvimento e Priorização da Contratação de Serviços e Mão de Obra Locais e Regionais																																						
Entrega de Relatórios Semestrais ao IBAMA																																						
Entrega de Relatório Final ao IBAMA																																						

Coordenador:

Técnico:

4.24.8 - Inter-relação com outros Programas

O Programa de Capacitação da Mão de Obra Local terá inter-relação com o Plano de Gestão Ambiental - PGA; Plano de Comunicação Social - PCS; Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores - PEAT e o Plano Ambiental de Construção - PAC.

4.24.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros

A implementação deste Programa é de responsabilidade do empreendedor, havendo a possibilidade de contratação de terceiros ou firmar parcerias/convênios com empresas ou instituições aptas para executá-lo.

4.24.10 - Fase do Empreendimento

O Programa deverá ser executado nas fases de planejamento e instalação.

4.24.11 - Equipe Técnica

Nome	Formação	RG/Conselho de Classe	CTF/IBAMA
Ivan Soares Telles de Sousa	Engenheiro Agrônomo	3593/D -CREA-MA	288856

4.24.12 - Referências Bibliográficas

Brasil, ECOLOGY. Estudo de Impacto Ambiental da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas. Rio de Janeiro, setembro de 2013.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas: Portal. Disponível em: <

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em: set. 2014;

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial. Disponível em: <

<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/trabalhador/> >. Acesso em: set. 2014

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. SENAC - EAD: Portal. Disponível em: <

<http://www.senac.br>. Acesso em: set. 2014

